

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	21/02/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

CRISE NA VENEZUELA

Fechamento da fronteira com Pacaraima já está valendo

De acordo com apuração feita pelo Grupo Folha BV, veículos e pedestres já estão sendo impedidos de atravessar para ambos os lados pela guarda venezuelana

Por [Minervaldo Lopes](#)

Em 22/02/2019 às 07:40



Lado venezuelano já está fechado e pessoas estão impedidos de atravessar pela Guarda Bolivariana
(Foto: Priscilla Torres/Folha BV)

Conforme adiantamos ontem, 21, **o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, determinou o fechamento da fronteira terrestre do país com o Brasil.** A decisão ocorre diante do envio de donativos da ajuda humanitária.

Havia uma expectativa em relação aos efeitos da decisão, uma vez que **a Guarda Nacional Bolivariana sempre realiza o impedimento de entrada e saída pela aduana às 21h**, reabrindo-a às 7h do dia seguinte. Agora, a medida já passa a valer.

De acordo com apuração feita pela reportagem do Grupo Folha BV, veículos e pedestres que desejam atravessar para a cidade de Pacaraima estão sendo impedidos

pelos guardas do país vizinho. A situação também é a mesma para brasileiros que querem entrar em Santa Elena de Uairén.

Vale destacar que ambas as cidades são dependentes economicamente uma da outra. Os venezuelanos costumam atravessar a fronteira para comprar alimentos e medicamentos, que nos últimos anos tem sido mais baratos que em Santa Elena. Já os brasileiros costumam a ir até a cidade venezuelana para comprar gasolina, já que Pacaraima não dispõe de posto de combustível.

Novas informações a qualquer momento pela **FolhaWeb**.

Colaborou a repórter da Folha Imprensa **Paola Carvalho**.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Fechamento-da-fronteira-com-Pacaraima-ja-esta-valendo/50240>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	22/02/2019



R\$ 1,2 BILHÃO

Arrecadação fiscal em RR cresceu 10%, segundo Receita

Resultado, apesar da crise financeira que Estado atravessa, surpreendeu auditores

Por [Ribamar Rocha](#)

Em 22/02/2019 às 00:30



Delegado da Receita Federal em Roraima, Omar Rubin, credita aumento a estruturação de trabalhos do órgão (Ribamar Rocha/Folha BV)

A Receita Federal em Roraima fechou o balanço das atividades fiscais de 2018 e aponta que houve aumento de 10% na arrecadação em relação ao ano anterior. O resultado, apesar da crise financeira que o Estado atravessa, surpreendeu os auditores com R\$ 1,2 bilhão (em números redondos), contra R\$ 1,1 bilhão apurado em 2017. Ou seja, houve aumento de R\$ 100 milhões no que foi arrecadado pelo Estado.

O delegado da Receita Federal em Roraima, Omar Rubin, credita esse aumento a uma estruturação dos trabalhos do órgão, principalmente na ampliação da área de tecnologia, o que possibilitou um melhor acompanhamento do faturamento das empresas no Estado e no recolhimento do Imposto de Renda, PIS, Cofins, CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) e da contribuição previdenciária.

“Isso permitiu um melhor cruzamento dos dados e da movimentação das empresas, assim como da evolução econômica e patrimonial dos contribuintes, o que acarreta uma maior aproximação com o contribuinte e, de certa forma, evita a sonegação”, afirmou.

Ele destacou que uma das mudanças que a tecnologia oferece é a agilidade no cruzamento de dados das empresas com a movimentação de entrada e saída de mercadorias e produtos.

“A partir do momento em que a empresa compra ou vende, essa movimentação da nota fiscal é emitida automaticamente e esse registro migra para o banco de dados e fica disponível para a Receita Federal, de forma que, quase em tempo real, sabemos do faturamento da empresa de quando vendeu e quanto comprou e o que está tendo de receita e quanto está recolhendo de impostos”, disse.

Além disso, o delegado informou que a Receita trabalhou dentro de uma dinâmica de contato direto com o contribuinte em que, sendo detectado algum erro na prestação de contas com o Leão, ofereceu-se a oportunidade de correção e regularização.

“Ao detectarmos inconsistências na prestação de contas, informamos ao contribuinte e damos a oportunidade para que ele possa retificar a informação e declarar corretamente o valor devido, fazer o recolhimento à Receita”, explicou.

O delegado informou que em Roraima existem registros de aproximadamente 12 mil contribuintes de Pessoa Jurídica. A maior parte deles é optante do Simples Nacional, com cerca de 11 mil. A outra parte, quase mil contribuintes, optou pela modalidade de contribuição de Lucro Presumido.

“As duas modalidades apresentam distinção entre elas. O Simples Nacional, como o próprio nome já diz, é mais simples. Já o de Lucro Presumido é mais complexo, mas a complexidade de a Receita acompanhar ambos é bem baixa”, concluiu.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Arrecadacao-fiscal-em-RR-cresceu-10---segundo-Receita/50233>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com)	Boa Vista	Política	22/02/2019

Fronteira da Venezuela com o Brasil segue fechada em Roraima após ordem de Maduro

Passagem de pedestres não é permitida pela aduana. Venezuelanos usam caminhos alternativos, as chamadas trincheiras, para atravessar a pé.
Por Alan Chaves/G1

22/02/2019 08h02 Atualizado há 37 minutos



Sem poder atravessar para o território venezuelano, grupo volta ao Brasil e relata que fronteira está totalmente fechada — Foto: Alan Chaves/G1

A fronteira da Venezuela com o Brasil segue fechada na manhã desta sexta-feira (22), após **Nicolás Maduro determinar o bloqueio por tempo indeterminado**. Normalmente, a passagem é fechada à noite e reabre por volta das 7h do dia seguinte (horário local, às 8h de Brasília), o que não aconteceu nesta manhã.

Venezuelanos não podem atravessar a fronteira a pé e nem de carro. No entanto, o **G1** conseguiu observar um grupo de venezuelanos que usou uma rota alternativa, as chamadas trincheiras. São pelo menos duas alternativas para quem quer entrar no Brasil, uma delas muito próxima ao posto oficial de controle dos dois países.

Do lado brasileiro, o trânsito é liberado, mas quem tenta entrar na Venezuela não consegue autorização de militares do país vizinho. Por volta das 8h20, um grupo de cerca de 50 pessoas e três carros tentou passar na aduana, mas foi impedido de entrar na Venezuela.

A bandeira da Venezuela, que normalmente é hasteada por volta das 6 horas, também não foi erguida por oficiais na fronteira. A barreira brasileira, no entanto, foi reaberta normalmente.

- **ENTENDA: Por que a ajuda humanitária virou foco da crise venezuelana**
- **CAMINHOS ALTERNATIVOS: Fechamento da fronteira não impede passagem entre dois países**



"Vim com meus amigos e não sabíamos que a fronteira seria fechada como foi hoje. Totalmente. Como nós não queríamos perder a viagem, viemos pelas trincheiras", afirmou a venezuelana Diana Astudillo, de 23 anos. Ela saiu a cidade de Maturín e viajou 48 horas até a fronteira com um grupo de sete amigos venezuelanos. Ela afirmou que pretende ir até Boa Vista, mas que deve ficar em Pacaraima até conseguir a documentação necessária para ficar no Brasil.

Na quinta-feira, grupos de venezuelanos que cruzaram a fronteira antes das 20h (horário local, 21h em Brasília) foram informados pela Guarda Venezuelana de que não poderiam retornar após o horário definido por Maduro. Na noite da quinta-feira (21), pedestres conseguiam cruzar a fronteira, mas a passagem de veículos estava proibida.

Do fim da tarde até o início da noite, por volta das 19h (20h de Brasília), houve uma intensa movimentação de carros carregados com compras saindo de Pacaraima a Santa Elena. Uma fila chegou a se formar próximo à área de fiscalização venezuelana.

O fechamento ocorre onde seria um dos pontos de coleta dos carregamentos de comida, remédio e itens de higiene básica enviados à população venezuelana.

Ajuda humanitária

O presidente venezuelano determinou o fechamento para tentar barrar a ajuda humanitária oferecida pelos EUA e por países vizinhos, **incluindo o Brasil**, após pedido do **autoproclamado presidente interino Juan Guaidó**. Maduro vê a oferta dessa ajuda como uma interferência externa na política da Venezuela.

Durante a tarde, após o anúncio do fechamento, venezuelanos correram para Pacaraima, cidade brasileira na fronteira, **para comprar estoques de mantimentos**. Um comerciante da região relatou aumento de 30% no movimento em relação a “dias comuns”.

O porta-voz do presidente Jair Bolsonaro (PSL), Otávio Rêgo Barros, disse que a **ajuda humanitária está mantida**.

Desabastecimento em Roraima

Na noite da quinta-feira, o governador de Roraima, Antônio Denarium (PSL), disse que cidades do estado **podem ter falta de gasolina por causa do fechamento da fronteira**.

"Em Pacaraima nem há postos de combustível porque a gasolina na Venezuela é muito barata, o valor é irrisório. E, se por acaso for fechada a fronteira, tanto Pacaraima e Santa Helena também podem ter problemas de abastecimento", declarou Denarium.

De acordo com o governador, o estado também recebe fertilizantes e calcário da Venezuela e, se a fronteira for fechada, o abastecimento da agricultura será prejudicado.

Ainda segundo Denarium, **50% da energia consumida no estado é produzida na Venezuela** e uma das preocupações é que as relações com o país vizinho levem também ao fim do fornecimento de energia.

Fronteira entre Brasil e Venezuela

Maduro anuncia fechamento da passagem entre os países



Fronteira entre Brasil e Venezuela — Foto: Rodrigo Sanches/G1

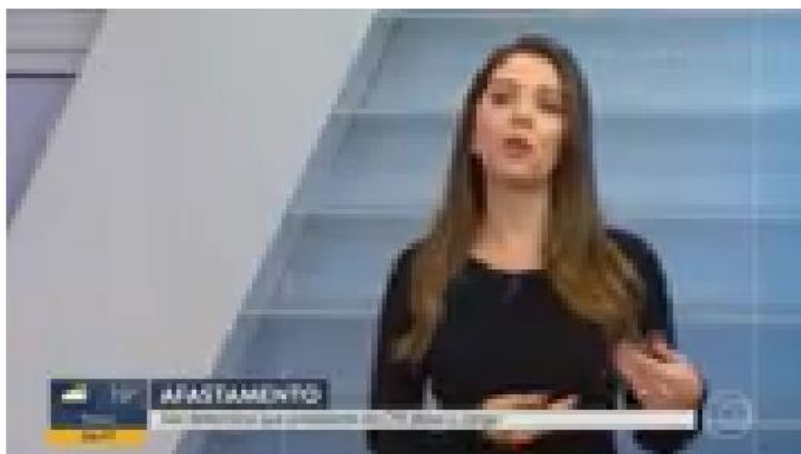
<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2019/02/22/fronteira-com-a-venezuela-em-roraima-segue-fechada-na-manha-desta-sexta-feira-apos-ordem-de-maduro.ghtml>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com)	Minas Gerais	Política	21/02/2019

Juiz afasta presidente da CNI de cargo após prisão em operação

Robson Andrade foi preso temporariamente e solto na terça-feira (19).

Por Bom Dia Minas — Belo Horizonte
21/02/2019 07h41 Atualizado há um dia



Juiz afasta Robson Andrade da presidência da Confederação Nacional da Indústria

Ao mandar soltar o presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, Robson Braga Andrade, o juiz da 4ª Vara Federal de Pernambuco, César Arthur Cavalcanti de Carvalho, determinou também seu afastamento do cargo.

Andrade foi preso na terça-feira (19), durante a **Operação Fantoche** da Polícia Federal, suspeito de participação no desvio de quatrocentos milhões de reais em contratos de uma empresa de Pernambuco com entidades do Sistema S e com o Ministério do Turismo, mas foi solto no mesmo dia.

O advogado de Robson Andrade, Marcelo Leonardo, disse que vai recorrer do pedido de afastamento. A CNI afirmou que toda decisão judicial será cumprida, mas que ainda não havia sido notificada.

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/02/21/juiz-afasta-presidente-da-cni-de-cargo-apos-prisao-em-operacao.ghtml>